



Faculdade de Rondônia
www.faro.edu.br

CPA
**COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO**

ANO BASE 2016

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como primícias maiores apresentar nesta documentação apresentar o **Relatório do Programa de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Rondônia – FARO**, consubstanciado das Atividades referentes ao ano de 2016. Tendo como enfoque principal: Apresentar de forma sistematizada e avaliada todas as atividades desenvolvidas pela IES no corrente ano.

Para melhor descrição de todos os fatos ocorridos, o elencado relatório será composto por todas as ações avaliativas e desenvolvidas pela IES, pela CPA, bem como evidenciar a participação de todos os setores: administrativos, coordenações de cursos e diretoria, que compuseram o Processo de Avaliação Institucional que visa a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior no Estado de Rondônia como preconizado no eixo basilar da Missão da Faculdade.

Todas essas prerrogativas são definidas no Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Rondônia - FARO, onde enfatiza-se os objetivos, metas e ações deste período. Sendo este processo delineadora continuidade ao Processo de Avaliação iniciado em 2006 sob as diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES.

As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios a partir deste Relatório, serão trabalhadas e divulgadas posteriormente.

Mantenedor: Instituto João Neórico

Diretor Executivo: Sebastião Getúlio de Brito

Subdiretora Acadêmica: Ana Célia Galdino Leite

Subdiretora Operacional: Francirlene Belo Mendes de Santana

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO:

- **Presidente:** Prof. Neire Abreu Mota Porfiro
- **Representante Corpo Docente:** Prof. Jorge de Oliveira Soares
- **Representante Corpo Docente:** Prof. Miguel Angel Arenas Rubio
- **Representante Corpo Discente:** Rebeca Leite de Souza
- **Representante Corpo Discente:** Edilene Ferreira Gomes
- **Representante Técnico Administrativo:** Regiane Sales da Silva
- **Representante Técnico Administrativo:** Nídia Beatriz Ferreira Algarinho
- **Representante Sociedade Civil:** José Ferreira Santana Neto
- **Representante Sociedade Civil:** Emerson Moreira de Araújo

1. O PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Projeto de Avaliação Institucional tem sua base norteadora as Diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Todas as ações edificantes da IES encontram-se pontuadas em evidenciar um processo contínuo e ininterrupto, que visa como fim maior: “a realização da sistematização e informatização para obtenção dos dados”.

Todavia, basilados neste pensamento da continuidade e ininterrupção que constituiremos o aperfeiçoamento institucional e alcançaremos melhores resultados, visto que o comprometimento entre a Comissão Própria de Avaliação, e os demais pertencentes à IES são imprescindíveis para toda ação.

Ressaltamos que conforme o ano em tela, as ações pleiteadas no Planejamento de Autoavaliação Institucional, no Projeto de Governança Corporativa e no Plano de Ações da CPA foram cumpridas.

Garantimos que alcançamos com esplêndido as metas propostas, bem como, vislumbramos em todo público que pertence a IES o fator de aculturarmos a importância da Avaliação para o crescimento institucional, aliás, alcançarmos um padrão qualitativo na educação prestada pela Faculdade de Rondônia.

Visto que a cada ano, a IES entrega ao mercado de trabalho do país, e do Estado de Rondônia, profissionais munidos de competências e habilidades necessárias para exercerem suas funcionalidades com muito êxito e louvor.

Evidenciamos que a FARO promove uma educação de excelência em Rondônia há 28 anos.

Em consonância com a Lei nº 10.861/2004, a Comissão Própria de Avaliação tem como competências dentro do âmbito institucional:

- A condução dos processos de avaliação internas da Instituição (Autoavaliação);
- Sistematização e divulgação;
- Prestação das informações solicitadas pelo INEP.

O objetivo fundamental do processo de Autoavaliação da FARO prever a melhoria contínua da qualidade educativa da IES, priorizando alcançar e cumprir com a relevância social, bem como a construção de uma consciência institucional acerca dos benefícios da avaliação para o crescimento humanístico e institucional.

Sendo assim, os resultados que foram obtidos serão subsídios de informações consistentes para os Gestores da FARO, permitindo desta forma, implementar e consolidar ações, a curto, médio e longo prazos, a fim de alcançar os objetivos Institucionais contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.1 O PROCESSO DE TRABALHO – 2016

Todas as atividades concernentes à avaliação serão efetivadas através de um cronograma em consonância com o calendário acadêmico da IES.

No ano de 2016, as ações da CPA foram aliadas as novas tecnologias, pois, realizamos as nossas atribuições usando os mecanismos disponibilizados pela Gerência de Tecnologia, onde todas as avaliações institucionais tiveram o seu formato *on line* para efetivação.

A propagação e a conscientização sobre o desempenho das atividades da CPA, nos permitiu uma acessibilidade de maior grandeza junto à toda comunidade acadêmica.

Sendo assim, a CPA da FARO teve a priori o cunho de promover ações primeiramente de sensibilização, e informações correlatas às suas atribuições, bem como, divulgação dos resultados promovidos após a coleta de dados para todos da IES.

O processo será veiculado através de:

- Visita da CPA às salas de aulas, obtendo contato direto com os discentes;
- Visita à sala dos Professores, para comunicar sobre as avaliações aplicadas na IES;
- Visita da CPA aos membros do NDE dos cursos, a fim de explicar a relevância de sua participação no processo;
- Visita da CPA nos departamentos;
- Acesso ao Portal da FARO;
- Mídia Eletrônica (webmail: cpa@faro.edu.br);
- Impressos da CPA (encontram-se na sala da CPA, nos murais da IES, salas de

professores, central de coordenações, biblioteca e Diretoria);

- Divulgação através da mídia eletrônica e banner de apresentação de trabalhos e participação da CPA em eventos nacionais.

A CPA ao veicular e divulgar para a Comunidade Acadêmica as suas atribuições, frisarà em pontos de suma importância para o conhecimento dos estudantes sobre a finalidade dessa comissão:

- O que é a CPA;
- O que faz e qual o papel da CPA;
- Atividades desenvolvidas pela CPA;
- Ações de Melhorias na IES;
- Eventos pertinentes à CPA;
- Premiações Docentes;
- Selos da CPA;
- Documentos Institucionais;
- Links de Informações;
- Inclusão Social;
- Responsabilidade Social
- Educação Cidadã.
- Tutoriais de Acesso.

Etapas do Plano de Ações 2016 da CPA:

- Direcionamento do Plano de Ações para 2016;
- Planejamento participativo da comissão no organograma;
- Estruturação do Cronograma das Ações a serem desenvolvidas em 2016;
- Organização e divisão de atividades entre os membros da Comissão;
- Envolvimento da CPA com a Comunidade Acadêmica;
- Reuniões com a Direção e Colegiado;
- Reuniões mensais com os membros da CPA para o repasse de comunicados, legislação e metas alcançadas conforme planejamento e;
- Divulgação do Processo.

Os princípios que nortearam o Projeto de Avaliação Institucional da FARO são:

- a. **Extensão:** necessidade de avaliar todo o complexo de atividades;
- b. **Inter-relacionamento:** busca uniformidade básica de metodologia entre seus indicadores e as dimensões da avaliação externa;
- c. **Legitimidade:** tem legitimidade técnica, conduzindo os projetos de forma transparente viável e confiável;
- d. **Continuidade:** garante a continuidade permanente do processo;
- e. **Subsídio:** fornece informações fidedignas à Administração Superior para tomada de decisões com qualidade.

Quanto ao que são mensurados, as variáveis e os indicadores avaliados na FARO serão:

- a. **Docentes:** titulação, forma de ingresso, regime de trabalho e qualificação;
- b. **Discentes:** participação em projetos (como bolsistas, colaboradores, voluntários), participação em conselhos, colegiados e reuniões estudantis;
- c. **Infraestrutura:** condições ambientais de trabalho e estado de conservação e disponibilidade dos equipamentos para trabalho dos funcionários;
- d. **Gestão:** procedimentos de distribuição de disciplinas, acompanhamento do coordenador no desenvolvimento das disciplinas, orientação acadêmica para alunos ingressantes, atendimento dos servidores ao acadêmico, incentivo à qualificação, atuação em colegiados e conselhos, ações para solução de problemas acadêmicos e avaliação da existência e da qualidade do acervo suficiente.
- e. **Insumos:** relação professor/ensino, professor/alunos e funcionário/gestor, planejamento do professor e da coordenação, procedimentos e instrumentos didáticos mais utilizados, instrumentos de avaliação mais utilizados, coerência da avaliação com os objetivos e encadeamento lógico das disciplinas;
- f. **Pessoal Administrativo:** titulação, satisfação com a IES, relacionamento com discentes, docentes e demais colegas de trabalho.

1.2 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS

A auto-avaliação da FARO foi organizada com a seguinte estrutura para viabilizar a análise dos resultados.

Avaliações Anuais - O corpo docente, discente e o corpo técnico-administrativo efetivarão a Avaliação Institucional, através de questionários *on line* portal FARO.

Avaliações Semestrais - os acadêmicos avaliarão o corpo docente referente ao processo de ensino e aprendizagem, através de questionários *on line* portal FARO.

Os instrumentos para coleta de dados foram definidos em reuniões com os membros da CPA. Sendo que para cada segmento tivemos um questionário específico.

Na metodologia, os instrumentos de avaliação foram elaborados, separadamente por Eixo que visava proporcionar uma melhor compreensão do que estaria sendo avaliado.

Ademais, seguiu-se em consonância com as discussões estabelecidas pelos membros da Comissão. O monitoramento sistemático dos trabalhos, também foi uma das atribuições dos membros da CPA, tomando como base as sugestões indicadas pelo MEC.

1.3 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo realizada pela CPA da FARO, teve como estrutura alguns pontos a serem destacados, entre eles:

- Observação de fatos e fenômenos;
- Análise de documentações da Instituição;
- Coleta dos dados;
- Análise e interpretação e tabulação dos dados coletados (com embasamento e fundamentação teórica, objetivando explicar o problema pesquisado).

Poderíamos definir, que a pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, sendo de suma importância análise e interpretação dos dados, embasados numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.

Faz-se necessário ressaltar que a pesquisa de campo também tem como cunho a legitimação e veracidade dos fatos.

Prevalendo desta forma uma organização para alcançar os resultados, partindo primeiramente do levantamento quantitativo e qualitativo dos dados tabulados, seguido da análise dos resultados, leitura final dos resultados, construção lógica e redação do relatório.

Ademais, enquanto pesquisadores podemos realizar comprovações relacionadas ao objeto de estudo para poder sinalizar as investigações de fatos.

Visto que alcançados os indicadores explicitados na pesquisa de campo, buscou-se informações que proporcionaram uma melhor compreensão global das situações diagnosticadas e subsidiaram as decisões de melhoria do Plano de Desenvolvimento Institucional da FARO.

No ano de 2016 a CPA conseguiu aperfeiçoar ainda mais as estratégias de coleta de dados, através da informatização dos questionários, a ampliação dos espaços democráticos participativos com as equipes das várias áreas da Instituição envolvendo-se nas discussões dos dados e na elaboração de relatórios parciais, utilização das novas tecnologias como grupos do *WhatsApp*, bem como, sobre a formulação e implementação de políticas universitárias de ensino.

Frisamos que a pesquisa avaliativa tomou uma maior abrangência, e consistência na sua execução, dando margem a uma análise comparativa entre os resultados atuais e anos anteriores relacionando às opiniões da gestão e dos segmentos docentes, discentes e funcionários, possibilitando a mensuração do comportamento do desempenho.

Desta forma, afirmamos que a Autoavaliação é considerada um instrumento que busca a inovação e a qualidade institucional, contrapondo-se a concepção de avaliação como uma esfera de controle e fiscalização.

2. POLÍTICAS DE ACOMPANHAMENTO DA CPA NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS AÇÕES

A CPA no âmbito da IES, precisava estar acompanhando o desenvolvimento das ações que são sugestionadas para melhoria e qualidade da Faro.

Sendo assim, se fez necessário criarmos mecanismos que comprovem a veracidade da execução do trabalho desta Comissão Própria de Avaliação.

Sendo estes elencados em:

- **Selo da CPA/FARO** - para validar que a ação foi pleiteada através de indicações apontadas pela Comissão;
- **Instrumental** - para acompanhar e validar a execução de ações sugeridas pela CPA;
- **Prêmio CPA para os docentes** – Criou-se uma premiação para o docente que através de mecanismos de incentivação o seu alunado na sua totalidade respondam a Avaliação Docente em cada semestre. É um banner fica exposto na Sala dos Professores com os docentes mais avaliados do semestre.
- **Relatório de Fragilidades e Potencialidades** – todos os departamentos e cursos deverão enviar para CPA a cada semestre as fragilidades e potencialidades através de Relatório Consubstanciado.
- **Participação em reuniões** – os membros da CPA participam das reuniões das gerências administrativas e coordenações de curso.
- **Notificações** – vistoriamos algumas dependências da IES como: cantinas, banheiros, estacionamento para observamos os aspectos e suas funcionalidades. Caso haja a necessidade emitimos notificações para Diretoria da IES, visando a melhoria dos serviços prestados.

3. RELATÓRIO POR EIXOS

Proporcionando a compreensão do Relatório em tela, apresentamos os resultados analisados mediante uma metodologia consubstanciada por eixos que tem por intuito facilitar e demonstrar as ações efetivadas:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Planejamento e Avaliação

A Avaliação Institucional da FARO vem sendo traçada desde os meados de 2006. A mesma acontece continuamente e os resultados são registrados em relatórios da CPA, os quais são disponibilizados para toda comunidade acadêmica por meio virtual, impresso e verbalizado.

Vale salientar que esta ação se fortaleceu a partir de 2009, quando todos os esforços se uniram para que a avaliação compreendesse todas as dimensões orientadas pelo SINAES. A eficácia na autoavaliação permite um redirecionamento das ações, realinhamento das metas e planejamento estratégico de operação. No processo de aprimoramento da autoavaliação institucional, as práticas desenvolvidas, permitiram a reformulação de instrumentos, reuniões de planejamento e socialização de resultados, com docentes, discentes e colaboradores.

Dentro do Eixo de avaliação institucional, a IES busca o estabelecimento de uma cultura transformadora com um modelo de gestão adotado com base nos seguintes aspectos:

- Aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo, buscando a profissionalização do atendimento;
- Ampliação das aplicações tecnológicas de informação à gestão acadêmica e administrativa;
- Implementação de Sistema Integrado de Gestão, fortalecendo os vínculos entre os setores administrativos e acadêmicos;
- Consolidação do processo de avaliação institucional, com a instauração de uma cultura permanente de avaliação;

- Fortalecimento das relações entre docentes, discentes, técnico- administrativos e a instituição, em termos de participação nos processos de avaliação e planejamento. Este processo refletiu com o aumento na dedicação docente à Faculdade disponibilizando mais tempo para pesquisas e estudos, além de ter ocorrido uma ampliação na titulação dos docentes.

Assim, salientamos que a IES busca realizar as intervenções necessárias através dos resultados mensurados no processo de autoavaliação.

A partir das fragilidades indicadas no relatório do ciclo avaliativo de 2015, algumas ações de investimentos de curto, médio e longo prazo, priorizaram diversas melhorias na Faculdade que foram sendo efetivadas no decorrer de 2016, como:

- Maior divulgação do PDI para toda comunidade interna da IES e implementação do PPI;
- Envolvimento e participação efetiva dos coordenadores de cursos na promulgação da avaliação institucional para os docentes e discentes;
- Participação efetiva e produtividade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos estudos e deliberações inerentes aos cursos;
- Ampliação de vagas de monitoria;
- Melhoria na acessibilidade interna da IES;
- Disponibilização do acervo bibliográfico virtual para alunos e professores sem custo por acesso;
- Curso de Língua Inglesa da Voxy para os novos discentes dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração da IES;
- Reforma nos laboratórios de informática.
- Encontro dos egressos de Engenharia Florestal que fizeram dez anos de formados;
- Realização do XII Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos - ENES 2016 (parceria)
- Realização do I ABRAz (em parceria)
- Monitoramento em 80% da estrutura física com câmeras;
- Estabeleceu-se uma equipe para fazer uma segurança reforçada e mais alinhada na IES

- Estacionamento de moto monitorado e adesão de 98% pela parte acadêmica e funcionários.
- Realização de Curso para os colaboradores com a temática: Planejamento e orçamento familiar;
- Realização de Curso de Liderança em ação para os supervisores dos departamentos;
- Padronização no atendimento do Departamento Financeiro;
- Organização de atendimentos, com guichê de informações e senhas no Registro de Controle Acadêmico;
- Efetivação da matrícula *on line*;
- Uma sala de descanso para colaboradores e professores;
- Atendimento na Biblioteca com interprete em libras;
- A CEADT – Carteira Estudantil do Administrador em parceria com CRA, onde o acadêmico ao ingressar no Curso de Administração da FARO faz a adesão e além de aproximar o estudante do seu Conselho de Classe
- Projetos que visem a ampliação de conhecimentos pessoal e profissional para os docentes, com as temáticas: As inovações e perspectivas tecnológicas para a atuação docente na FARO, Palestras de Programação Neolinguística, Sistema de Avaliação nos moldes do Enade, Workshop sobre Comunicação e Alta Performance: desenvolvendo um estado de atenção e empatia para uma educação inclusiva, Construindo Competência Professoral

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A FARO tem por missão promover uma educação diferenciada, geradora de inovações científicas, tecnológicas e culturais, que possibilitem o desenvolvimento do cidadão com visão empreendedora e condições para contribuir com a evolução econômica e social e, conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida das pessoas de forma reflexiva e crítica.

Uma Instituição que concretiza sua qualidade no Ensino Superior de Rondônia há 28 anos.

Conhecedores da necessidade de reestruturação do PDI para o pleito de 2017 – 2020, no ano de 2016, finalizaram o seu planejamento estratégico do Plano

de Desenvolvimento Institucional, viabilizando sempre ações de crescimento intensivo e convicto, alinhado em incorporar sua missão às atitudes pedagógicas, profissionais e pessoais dos que atuam na IES.

a) Objetivos das ações realizadas neste Eixo

- Contextualizar quais foram às tomadas de decisões que precisam ser implementadas/reestruturadas para vistas que a Comunidade Acadêmica conheça, compreenda e identifique-se com as políticas de desenvolvimento institucional da IES e destas venha participar ativamente;
- Conhecer os propósitos e as finalidades da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e, em especial, os itens que se referem aos objetivos e metas quinquenais para execução.
- Providenciar um mapa com a historicidade da IES a cada ano, para que todos vislumbrem as mudanças ocorridas no âmbito educacional, no que tange a infraestrutura e o pedagógico, e a ascensão de egressos no mercado de trabalho.

b) Processo do trabalho e desenvolvimento metodológico

Para o alcance de resultados positivos realizamos previamente a definição do plano de trabalho, os responsáveis por cada sub-grupo do Eixo 1, integrando-se pelas ações desenvolvidas pela CPA correlacionando com às Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior (CONAES), onde compuseram o Relatório de Autoavaliação Institucional da FARO de 2016.

Desta maneira, obtivemos um mecanismo facilitador para examinar todos os documentos pertinentes, realizar o acompanhamento e o andamento de todo o processo avaliativo em suas esferas, possibilitando a propositura de algumas sugestões, correção do itinerário, análise dos dados e verificação das informações apuradas e elencadas em relatórios.

c) Instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta de Autoavaliação:

- Questionários aplicados aos discentes, docentes e colaboradores técnicos administrativos;
- Documentos institucionais (em especial PDI e PPI), bem como o Plano de Ação dos Setores e Coordenações de Cursos e dados coletados pelos questionários;
- Relatórios das Comissões de Avaliação Externa;

- Questionário para avaliação de docentes: planejamento das aulas, domínio do conteúdo, pontualidade, interdisciplinaridade, cumprimento do programa da disciplina, relacionamento, clareza, estímulo à leitura, pesquisa e extensão, realização de aulas dinâmicas, sugestões de melhorias na prática professoral;
- Avaliação da infraestrutura geral da Instituição.

Os questionários aplicados permitiram uma análise comparativa entre os resultados dos alunos, professores e a avaliação de cursos, departamentos e serviços prestados.

As informações resultantes promoveram uma reflexão-ação-reflexão no âmbito dos colegiados institucionais, motivando para que algumas das análises fossem tomadas de decisões para providenciarmos mudar alguns objetivos educacionais, metas, e condutas no interior da organização da faculdade.

Aliás, frisamos que na organização didático-pedagógica inúmeras tomadas de decisões foram necessárias para evidenciar a qualidade da educação da FARO, medidas que chegam e fazem diferença nos resultados das Avaliações de Curso. Ou seja, hoje a IES tem cursos com nota 4,0 que os tornam referência no Estado de Rondônia.

Levantamento e avaliação das informações de dados e sugestões de melhorias em coerência com o PDI.

As informações e os dados resultantes da pesquisa são tratados pela CPA e geram um relatório sintético, que posteriormente compartilha-se para conhecimento da Diretoria.

De posse dos resultados, os membros reuniram-se e fizeram discussões sobre os estudos comparativos pertinentes a relação de coerência entre a missão institucional, as ações e metas preconizadas nos documentos da organização; verificaram as medidas assumidas para atingir as metas estabelecidas nos projetos de trabalho executados pelos departamentos, segundo as suas responsabilidades para condução e eficácia das ações desenvolvidas no âmbito institucional.

Ademais, realizam-se comparativos dos resultados atuais com os demais anos.

a) Atividades e rotinas administrativas e pedagógicas desenvolvidas na FARO em consonância com a Missão da IES e projetos de ações

- Na IES, têm-se adotada uma política democrática, onde o estudante tem direito à voz e voto, por meio de representação direta e liderança nos colegiados da Instituição. Por não existir um Diretório, a Diretoria da FARO oportuniza a cada semestre mecanismos para eleição de alunos representantes, pelos seus pares;
- Com a eleição dos líderes das turmas a cada semestre têm-se como prática a orientação pedagógica e contínua, para que possam atuar como interlocutores entre a turma, os professores, o coordenador do curso e a Diretoria;
- A existência de um Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional, também é um grande marco que a FARO possui, pois, é essencial que este venha atuar para realização de intervenções das práxis pedagógicas e psicopedagógicas relacionadas ao processo ensino e aprendizagem de todos da academia, visto que este assessoramento com ações de natureza didático-pedagógico potencializa a melhoria da qualidade de ensino e a humanização tanto dos estudantes, quanto da equipe de professorado.
- O Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional também colabora como Ouvidoria. O trabalho de Ouvidoria, consiste no recebimento de sugestões e/ou críticas e reclamações do âmbito acadêmico compreendendo: estudantes, professores, funcionários e a comunidade externa; com o fim de estabelecer uma comunicação dialógica democrática. Daí é seu papel o desempenho de identificar as necessidades entraves existentes, bem como a busca de possíveis soluções para as queixas, problemas e/ou indagações apresentadas, com os setores competentes. Desde sua implantação (novembro de 2011) é um veículo utilizado pelo acadêmico para relatar algumas indagações que precisam ser solucionadas. Salienta-se que a Ouvidoria, além de um instrumento para o exercício da cidadania, também representa um importante instrumento de gestão para reflexão e ação das potencialidades e fragilidades.
- Todas as alterações pertinentes aos currículos dos cursos, bem como as alterações regimentais, quando ocorrem são previamente estudadas pelo colegiado de curso (coordenador, professores e alunos), pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE e pelo Conselho Superior Acadêmico, para posterior divulgação.
- O colegiado de curso realiza toda a indicação para a aquisição de: livros e periódicos, aparelhamento das oficinas, laboratórios e a compra e manutenção de equipamentos necessários para o bom desenvolvimento do ensino e pesquisa;

- Os laboratórios, oficinas e ambientes especiais e seus aparelhos e equipamentos estão a serviço de docentes e discentes, para uso pedagógico, serviços técnicos emergenciais e de pesquisa junto à comunidade acadêmica;
- Os laboratórios contam com acesso à Internet e estão à disposição de todos, principalmente como apoio presencial às disciplinas.
- A construção de um Forno para fabricação de carvão no Curso de Engenharia Florestal, viabilizando aproveitar a fumaça para produção de óleo pirolenhoso para preservação de madeira;
- A utilização do Software CROWDMAP para Estudo de localização por meio de georeferenciamento de árvores urbanas para o Curso de Engenharia Florestal;
- Em todo o espaço geográfico da IES, encontra-se o acesso ao Sistema WI-FI que é disponibilizado para toda a comunidade acadêmica, com acesso ao *login* individualizado.
- A Biblioteca não cobra taxa para uso e empréstimo de livros e nem para renovação dos mesmos.
- A Biblioteca conta com um acervo disponível de 37.000 (trinta e sete mil) exemplares físicos. No que tange a títulos virtuais para acesso têm-se 6.000 (seis mil) que ficam disponibilizados sem nenhum ônus para os estudantes. Basta acessar o Portal da Faro no Link “Biblioteca nas Nuvens”.No acervo bibliotecário também se encontra 2.851 (dois mil, oitocentos e cinqüenta e um) periódicos. No ano de 2016, obteve-se um quantitativo de circulação de empréstimos e renovação uma totalização de 25.825.
- A política de seleção da IES está sendo adotada desde 2014 no que tange a admissão e dispensa de professores. Sendo atribuição do coordenador de curso a indicação dos currículos e participações nas bancas de contratação.
- Para viabilização da comunicação interna a Diretoria emite portarias e comunicados, orientando procedimentos que atendam à melhoria administrativa e pedagógica.
- Os estágios (Lei nº 11.788/2008) são acompanhados pelas Coordenações de Curso e Professores coordenadores de estágio, em diálogo com os Supervisores das Concedentes, e entregue toda documentação legal no Departamento de Convênios;
- A concessão de bolsas de estudos é avaliada dentro dos Programas existentes:

PROUNI, FIES, EDUCA mais BRASIL. Realização de Convênios. Todavia levando-se em conta o desempenho acadêmico e a renda do participante;

- No que tange aos casos de inadimplência, o estudante recebe acompanhamento específico, privilegiando-se a negociação constante, sem discriminação, promovendo-se com especial destaque a promoção da inclusão;
- Os docentes contam com o Programa de Incentivo de Qualificação Docente, com dispensa do trabalho para cursarem programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e apoio em cursos *Stricto Sensu*, sendo que no ano de 2016 concluíram 10 novos mestres;
- A CIPA funciona regularmente. As eleições e representações são realizadas conforme as normas legais. Promoveram a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) para trabalhar todas as questões correlatas de prevenção para os colaboradores e docentes.
- Os colaboradores são incentivados a cursarem o ensino superior em cursos de graduação, com bolsa de 50% do valor da mensalidade do curso;
- A Instituição estimula as publicações e participações em Congressos e Eventos, através da Coordenação de Pesquisa e Extensão. As publicações podem ser junto à Revista Eletrônica FAROCIÊNCIA, outras Revistas Qualis, e livros no Brasil e demais países.
- Dentro da Missão da FARO, preconiza-se a contratação de muitos colaboradores egressos que voltam para trabalhar nos diversos cursos ofertados. Desta forma, os egressos conservam estreito convívio com a Instituição, através da realização de projetos e eventos acadêmicos, como participantes e mesmo atuando como docentes. Nos cursos de pós-graduação contam também com um grande número de ex-alunos, demonstrando que o egresso valoriza a Instituição, quando se propõe à continuar os estudos;
- A FARO mantém o site www.faro.edu.br, para disponibilizar o perfil dos egressos, bem como sua atuação no mercado de trabalho.
- Foram criadas páginas no *facebook* e *instagram* para promoção e divulgação das atividades que concerne a FARO.
- Os alunos fazem Curso de Inglês da Voxy sem efetivação alguma de ônus.
- A Empresa Junior – ECONCI, de engenharia civil da FARO, realizou inúmeros serviços de consultoria e elaboração de projetos de engenharia;
- Criação da Atlética Suprema, organização estudantil sem fins lucrativos cujo

objetivo é o incentivo ao esporte e integração universitária de alunos e ex- alunos de engenharia civil, realizada a primeira competição de Torre de Poder e Torre de Pisa.

- Os alunos recebem o INFORMATIVO FLORESTAL online. Que no ano de 2016 teve 16 edições com envio para mais de 5.000 (cinco mil) e-mails

A autoavaliação desenvolvida a partir da CPA tornou-se um instrumento ímpar e fundamental para prevalecer sobre as medidas de execução no planejamento da gestão acadêmica, torna-se um basilar para a Administração Superior nas tomadas de decisão para efetivação das políticas prioritárias na IES.

A Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da IES tem como prioridade a contribuição da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, bem como desenvolver mecanismos na área da saúde e prevenção.

REALIZOU-SE NO ANO DE 2016:

- **I GINCANA DE ENGENHARIA FLORESTAL:** realizada no dia vinte e cinco de outubro: com participação de todos os alunos do curso de Engenharia Florestal com o seguinte resultado: **1496 litros de leite** (distribuídos em 6 entidades, Núcleo de Apoio a Criança com Câncer, Casa do Ancião, Comunidade Renascer e Casa Espírita Irmão Jacob, ACRIAR, Centro Espirita Chico Xavier), **88 doações de sangue, 80 palestras as escolas de ensino** (fundamental e médio) da rede publica e privada, **aumento de 30 novas espécies de sementes florestais e frutíferas para a sementeca, aumento de 32 espécies na xiloteca e 23 exsicata de espécies novas para o Herbário e 8 coleções de insetário de pragas florestais;**
- **AÇÃO GLOBAL NO SESI:** Participam todos os Cursos da IES, realizando inúmeros atendimentos: Saúde, Doação de Mudanças, Análise Jurídica, Ludicidade, orientações de Currículo, Planejamento Orçamentário.
- **NPJ EM AÇÃO:** Realização de Assessoria Jurídica pelo Núcleo de Prática Jurídica, e acadêmicos para a comunidade. O elencado evento ocorreu na E.E.E.F.M Mariana.
- **MP ITINERANTE:** Realização de atendimentos para comunidade na EMEF Joaquim Vicente Rondon em parceria com o Ministério Público do Estado de

Rondônia, com Oficinas de ressocialização, consulta médica e de enfermagem, imunizações, palestras sobre DST/AIDS, musicoterapia. E o Curso de Direito com assessoria jurídica.

EIXO 03: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Este eixo traz a tríade ensino, pesquisa e extensão que são princípios norteadores da formação acadêmica.

Sendo este, um dos compromissos firmados pelo IJN/FARO com a sociedade na qual se encontra inserido. Desenvolver a pesquisa científica permite ao acadêmico da IES, condições necessárias para o desenvolvimento de projetos que embasam o ensino, a pesquisa e a extensão. Através deste processo o alunado adquire competências e habilidades necessárias para o seu aperfeiçoamento e qualificação que o mercado de trabalho contemporâneo exige nesse Novo Milênio.

Essas políticas são apresentadas no PDI da IES. A política para o ensino de graduação busca a íntima articulação entre a formação científica e técnica, compatibilizando as necessidades de construção do conhecimento e qualificando para o exercício profissional.

Desta forma, apresenta-se na FARO uma política institucional para que os cursos de graduação e pós-graduação *Lato Sensu*, tenham incentivos para a pesquisa e iniciação científica.

A política de ensino está explícita nos projetos pedagógicos dos cursos que são discutidos e revistos periodicamente nos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE e aprovados pelos Colegiados dos Cursos.

Tendo como meta maior a qualidade de ensino, a FARO priorizou pelas seguintes práticas:

- **O ENCONTRO DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA:** Atividade primordial para efetivação dos conhecimentos científicos para a comunidade acadêmica da IES. Com os pressupostos de proporcionar oportunidade de formação científica aos alunos de graduação e pós-graduação, bem como oferecer a participação da comunidade em geral. O principal tema a ser abordado durante o III Encontro de Ciência & Tecnologia 2016 foi “**CIÊNCIA ALIMENTANDO O BRASIL**”. É um evento que se encontra inserido no calendário acadêmico desta instituição ocorrido

no período de 26 a 28 de outubro, e tem como objetivo a partilha de experiências e informações entre estudantes, profissionais e pesquisadores da IES, articulado com o importante processo de ensino e aprendizagem, por meio do desenvolvimento de diversas atividades ligadas à pesquisa e extensão, bem como, gerar uma maior integração entre professores, alunos e com a comunidade local, por meio de palestras, mesa-redonda, minicursos, oficinas e apresentação de trabalhos científicos.

- **XII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE SEDIMENTOS – colaboração:** *Amazônia: a nova fronteira para a geração de energia e seus impactos nas descargas sólidas dos rios.* A Faculdade entrou como parceira para sediar o Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos (ENES) que é um evento promovido pela Comissão de Engenharia de Sedimentos da Associação Brasileira de Recursos Hídricos (CES/ABRH), que tem como objetivo principal a troca de experiências e a discussão de temas relevantes para a solução de problemas decorrentes dos processos de erosão, transporte e deposição de sedimentos, aproximando pesquisadores, técnicos, estudantes e gestores.

- **I EVENTO CIENTIFICO DA ABRAZ-RO:** Em parceria com a ABRAz foi desenvolvido pelo Curso de Enfermagem da FARO realizou o I Evento Científico da ABRAz Regional de Rondônia e a 1ª Semana de Sensibilização das Doenças Demenciais no Município de Porto Velho.

- **APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS EM CONGRESSO BRASILEIRO DE BOTÂNICA REALIZADO EM VITÓRIA – ES:** Os docentes e acadêmicos do curso de Engenharia Florestal da FARO, participaram do 67º Congresso Nacional de Botânica, realizado de 25 a 30 de setembro de 2016, no Centro de Convenções de Vitória, Espírito Santo. O evento teve uma programação diversificada, enfatizando os temas atuais de pesquisa e priorizando as discussões sobre questões ambientais que afetam diretamente a sociedade.

- **PROGRAMA DE MONITORIA:** O elencado programa continua com suas atividades no ano de 2016, iniciado no mês de fevereiro, processo este que é organizado pelo NAPI, onde desenvolve o procedimento e organização de contratação dos (as) monitores que foram aprovados no último processo seletivo do **Programa de Monitoria Acadêmica (PMA)**. Atenderam em 2016, dezoito monitores, estes (as) acadêmicos (as) dos cursos de: Administração, Direito,

A Extensão está vinculada a áreas específicas e é entendida como prática que liga a academia nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade civil, possibilitando a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade, como um espaço privilegiado de produção de conhecimento significativo para superação das desigualdades sociais existentes.

PROJETOS DE EXTENSÃO REALIZADOS PELA FARO

- **Projeto Pertencimento:** Realização de palestras, aplicação de questionários, estudo de textos, diálogos voltados à reflexão do percurso acadêmico e ao autodesenvolvimento. Público-alvo: Todos os acadêmicos da IES.
- **No Curso de Enfermagem:** Realização do Projeto: **Educação e saúde na comunidade:** atender a comunidade inserida no Condomínio Orgulho do Madeira, realizando os procedimentos de Hiperdia, consultas médicas e de enfermagem, orientação nutricional, palestra sobre cidadania e direitos humanos, vacinação. **Projeto Acuda,** realizado para Comunidade Prisional com Palestras, vacinas, consulta de enfermagem, exames complementares. **Projeto: Faro e o grupo de apoio a familiares da pessoa que vive com Alzheimer,** desenvolvido no UBS Mauricio Bustani, através de rodas de conversa, suporte emocional, orientações de saúde, etc. **Prevalência das hepatites virais A, B, C e Delta, sífilis e HIV na população privada de liberdade em sistema prisional fechado no estado de Rondônia,** que visa visem à manutenção ou aperfeiçoamento dos métodos desenvolvidos para promoção da saúde e prevenção de doenças dentro das unidades prisionais.
- **No Curso de Ciências Contábeis:** realização de **Mapeamento do perfil** dos egressos dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito, com vistas a verificar o impacto da experiência universitária sobre a trajetória profissional desses egressos, se a formação adquirida atende às necessidades do mercado. **Projeto Solidariedade ConFARO,** os acadêmicos e professores de Ciências Contábeis desenvolvem o Projeto Solidariedade ConFARO, que consistiu na orientação e elaboração da Declaração do Imposto de Renda 2016, de forma gratuita, a toda a comunidade.
- **No Curso de Engenharia Florestal:** Iniciaram-se vários projetos de pesquisa e extensão, dentre eles: **Análise do Comportamento Hidrossedimentológico na**

Bacia Urbana do Igarapé Belmont Utilizando Técnicas de Modelagem Hidrológica, com o intuito de analisar o Comportamento Hidrossedimentológico na Bacia Urbana do Igarapé Belmont utilizando Técnicas de Modelagem Hidrológica; **Incubadora de Projetos e Artigos – Incprojar** com vistas a sistematizar ideias que podem ser trabalhadas e convertidas em produtos (projetos, artigos científicos para publicação), isto é, seria um tipo de banco de projetos e artigos, pois as temáticas, metodologias e resultados poderiam ser trabalhados ao longo do tempo, visando projetos e publicações de artigos futuros. Assim, quando surgirem às aberturas de editais para projetos ou períodos de submissão para publicação, tais produtos estariam semi prontos, aptos a serem adaptados e implementados em tempo hábil. **Monitoramento do fluxo de sedimentos no rio Madeira a partir de sensores com alta resolução temporal e espacial; Implantação do mini sistema de gotejamento para as mudas do jardim da Faro/IJN**, ação em que os acadêmicos estão envolvidos contribuindo em seu ambiente estudantil, que visa Construir um mini-sistema de irrigação por gotejamento, no jardim da Faculdade FARO/IJN, como forma de aprimorar os conhecimentos ministrados na disciplina de Irrigação e Drenagem; **Coleta e Classificação de Solos em Propriedade Rural; Projeto de Prevenção de ataques de animais peçonhentos; Avaliação dos índices de crescimento de mudas de Eucalipto submetidos a diferentes doses de Nitrogênio; Análise de Parâmetros Físico-Químicos e Microbiológico da Água do Reservatório da Hidrelétrica de Santo Antônio; Caracterização dos Parâmetros Físico-Químicos e Microbiológicos do Rio Madeira nos Perímetro do Porto do Cai N'água de Porto Velho – Rondônia; Inventário Qualitativo e Quantitativo dos Indivíduos Arbóreos em Praças da Cidade de Porto Velho; Avaliação dos Índices de Crescimento da de mudas de *Dinizia excelsa Ducke* submetida a diferentes substratos e Avaliação dos Índices de Crescimento de mudas de *Astronium lecointei ducke* submetida a diferentes substratos.**

- **VIVEIRO SOCIAL:** um projeto de extensão da IES desde 2012, tendo significativos aumentos em sua ação nos anos de 2014, 2015 e 2016. Consiste na produção de 5.000 mudas de espécies florestais variadas, as quais foram distribuídas para a comunidade.

Todos estes projetos mencionados estão preconizados em estabelecer uma cultura investigativa no alunado, para que se obtenha um espírito crítico e científico.

Para isso, a IES proporciona a pesquisa de modo a estimular aos alunos essa investigação, tendo em seu quadro docente, mestres e doutores e uma coordenação de pesquisa e extensão, que visa realizar a tríade: ensino, pesquisa e extensão.

ATIVIDADES REALIZADAS PELA COORDENAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO EM 2016:

No ano de 2016 a FARO ofereceu 16 (dezesesseis) cursos de especialização, apresentando 7 (sete) cursos com 04 (quatro) turmas em andamento.

Todos os cursos oferecidos pela FARO estão devidamente aprovados pelo Conselho Superior da IES e estão regulamentados pela Resolução CNE-CES Nº 1 de 08 de junho de 2007 que assim os define:

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* independem de autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento e incluem-se os cursos de especialização e os designados como MBA (Master Business Administration) ou equivalentes.

Esses cursos são oferecidos para matrícula de portadores de diploma de curso superior. Evidenciamos ainda, que todos os cursos que houveram turmas concretizadas foram cadastrados do sistema E-MEC, atendendo assim a Instrução Normativa nº 4, de 28 de agosto de 2014.

No ano de 2016 permaneceram as parcerias com a Universidade do Amazonas – UFAM e com a Universidade Federal Fluminense – UFF, para formação dos professores pertencentes ao quadro da IES.

Sendo que no ano de 2016, 07 (sete) professores obtiveram a titulação de Mestre em Engenharia Civil pela UFAM, perfazendo no quadro institucional um aumento significativo de mestres.

A Comunicação com a Sociedade

A FARO aproveitando o ensejo da globalização tecnológica mantém relação com a sociedade externa através de noticiários postados no portal <http://www.faro.edu.br/site/>, do link institucional e redes sociais: *Facebook* e *Instagram*, onde as demandas são atendidas e respondidas.

A Ouvidoria da FARO também é um elemento indispensável neste processo de comunicação com a sociedade. Pois, é um importante canal aberto de contato da

instituição com o público interno e externo, onde o cidadão registra sua reclamação, crítica, denúncia, elogios e outros, sob responsabilidade do NAPI, como mencionado anteriormente.

Somando-se as ações de extensão realizadas por cursos e outros núcleos, a Instituição estabeleceu nos últimos anos, um contínuo relacionamento com a comunidade local e regional por meio das atividades de extensão na área de comunicação.

Essa comunicação da IES torna-se imprescindível, tendo como setor responsável o marketing, que funciona com demandas internas e externas do campus, desenvolvendo todas as ações de comunicação, sendo todas documentadas e contextualizadas em um portfólio, através de: folders, clipping colecionado, recortes de jornais locais, registro fotográfico de eventos, sites externos, ações solidárias e valorizando assim os eventos dos acadêmicos.

AÇÕES DESENVOLVIDAS 2016

- **SEMANA ACADÊMICA PEDAGÓGICA 2016.1** - A IES organizou esse evento em três momentos, nos dias vinte e nove e trinta de janeiro e treze de fevereiro, com a temática: **As inovações e perspectivas tecnológicas para a atuação docente na FARO**. Foram realizadas as primeiras atividades da Semana Pedagógica 2016.1 nos dias vinte e nove e trinta de janeiro nas dependências da IES, no Salão Nobre. No dia vinte e nove de janeiro por volta das 19h, os trabalhos foram iniciados pela fala da subdiretora acadêmica Ana Célia Galdino, que abordou diversos assuntos, tais como: as inovações pela quais a faculdade está passando, a importância do planejamento, do cumprimento dos prazos de entrega e tratou ainda sobre os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. No dia trinta de janeiro iniciou-se com a subdiretora acadêmica Ana Célia Galdino elucidando a respeito da capacitação deste segundo momento, onde possuía como base similar as atuais inovações de tecnologia implantada na IES. Já no dia treze de fevereiro ocorreu o terceiro momento da Semana Acadêmica 2016.1, que foi um Workshop com o Professor Especialista Francisco Cordeiro Júnior cuja abordagem tratava das modernas técnicas de ensino usando como recurso filosófico a Programação da Neurolinguística – PNL, com a temática: **Modernas técnicas de ensino: sobre o que não sabemos que sabemos**. Então, o palestrante fez a sua

explicação informando que as técnicas e modelos da PNL estão revolucionando o ensino e a comunicação na sala de aula e que por meio de suas aplicações, professores podem compreender melhor as atitudes, o mundo interno e os padrões de pensamento e comportamento dos alunos, abrindo novas possibilidades para otimizar as atividades o relacionamento no processo de ensino e aprendizagem. Continuou a enfatizar que tal atividade de PNL é uma oportunidade para conhecer modernas estratégias de transferência de experiências, conhecimentos e capacidades, abrindo novas possibilidades para otimizar as atividades o relacionamento no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, as reflexões possibilitadas nesse encontro foram: A PNL e suas pressuposições; Como o cérebro processa informações; Sistemas representacionais (Visual – Auditivo - Cinestésico); Estratégia de flexibilidade; Linguagem verbal e não-verbal e Modelo mental e metaprogramas; Posições perceptivas; Os 4 arquétipos universais (Guerreiro/Curador/Mestre/Visionário); A dança da comunicação na plataforma; História pessoal e metáforas; Gerar empatia e confiança e aferir resultados e Interferência na comunicação e armadilhas.

- **SEMANA ACADÊMICA PEDAGÓGICA 2016.2** - A Semana Acadêmica do segundo semestre sofreu modificação na nomenclatura, pois se configurou por decisão de toda a equipe de Coordenadores da Faculdade de Rondônia – FARO com o nome de **Encontro Pedagógico**, e aconteceram em dois dias, definidos para vinte e dois e vinte e três de julho do corrente ano. **a) Cinema na Faro para os (as) Docentes:** A atividade desenvolvida no dia vinte e dois de julho do Encontro Pedagógico 2016.2 teve seu início às 19h com uma sessão de cinema no salão nobre da IES, para a apreciação de um filme com o tema: **“Como estrelas na terra, toda criança é especial”**. Nesse evento houve distribuição de pipocas, sucos e refrigerantes para todos (as) os (as) presentes. Ao término do filme a Subdiretora Acadêmica Ana Célia Leite, proferiu algumas palavras sobre a objetividade do filme, e esclareceu que com essa atividade a intenção era oportunizar o (a) docente analisar criticamente a projeção cinematográfica focando uma reflexão sobre os vários tipos de professores, bem como a sua prática pedagógica em sala de aula. Ademais se realizou uma reflexão intrínseca sobre o real papel do (a) profissional educador (a) na vida do acadêmico (a) com a seguinte pergunta: **“Qual a relevância do papel do (a) professor (a) para a vida e o sucesso do estudante”?** **b) Construindo Competência Professoral.** Para o dia vinte e três de julho foi

idealizado quatro oficinas pedagógicas onde ocorreu intercâmbios de experiências profissionais em grupos, criação de uma roleta de competências necessárias para o bom desempenho do (a) professor (a) em sala de aula e possibilitar a promoção eficiente do (a) estudante e a sensibilização sobre a necessidade e relevância de agregar a estratégia de ação docente com a inteligência emocional. Em seguida, orientou-se sobre as atividades a serem desenvolvidas nas oficinas em grupo em relação à construção da roleta de competências utilizando como base reflexiva os seguintes questionamentos: **1. Quais as competências relevantes para ser um (a) super professor (a)? 2. Quais as competências que podem ser destacadas e que elevariam a qualidade dos (as) docentes da FARO, tornando-a um grande diferencial?** Então as oficinas pedagógicas obedeceram a seguinte sequência didática: **1º MOMENTO:** elaboração individual do levantamento de competências. Para facilitar essa atividade sugere-se que enfatize como momento analítico e reflexivo **uma trajetória histórica sobre as competências admiráveis nos (as) seus (as) melhores professores (as) durante sua vida estudantil.** **2º MOMENTO:** apuração e socialização das competências construídas por todos individualmente, com a finalidade de elencar as mais citadas como prioritárias pelos participantes e assim apresentar na assembleia geral. Sendo assim, as competências mais indicadas de acordo com os grupos foram: **1) Sensibilidade e Empatia; 2) Motivação; 3) Comprometimento; 4) Paciência; 5) Liderança; 6) Dinamismo; 7) Humildade; 8) Ouvir; 9) Formação Acadêmica; 10) Criatividade e Inovação; 11) Didática; 12) Flexibilidade.**

- **CALOURADA SOLIDÁRIA 2016.1:**No dia três de fevereiro, realizou-se a aula inaugural para recepcionar os (as) calouros (as) dos semestres 2016.1, onde a coordenadora do NAPI, Professora Mestra Paula Fernanda P. Macêdo Benarrosh realizou uma participação especial desenvolvendo uma aula inaugura com atividades dinâmicas e reflexivas, cujo tema era: **Ingressar no Ensino Superior com Motivação e Criatividade.** Primeiro houve a aplicação de uma dinâmica com balões envolvendo todos os participantes, onde se objetivou refletir sobre a relevância de uma vida acadêmica focada em hábitos de estudos e compromisso com a construção profissional, os vencedores da dinâmica ganhavam prêmios institucionais, assim como: mochilas, cadernos universitários, kits de estudantes etc. Logo depois, ocorreu a apreciação de um vídeo. Em seguida, explanou sobre a relevância de serem estudantes motivados e criativos, pois a vida acadêmica requer

disciplina e rigorosidade metódica científica. Portanto, faz-se necessário otimizar tempo e realizar as tarefas pertinentes a cada curso para resultar no sucesso da vida acadêmica no ensino superior. Fez-se então a reflexão de um vídeo sobre a importância do tempo. Para finalizar a professora terminou a aula inaugural com um baile de carnaval com máscaras, confetes, serpentinas e bandinhas.

- **CALOURADA 2016.2:** A segunda aula inaugural para recepcionar os (as) calouros (as) do semestre 2016.2, ocorreu no dia vinte e sete de julho, novamente desenvolvida pela coordenadora do NAPI, Professora Mestra Paula Fernanda P. Macêdo Benarrosh que organizou uma atividade docente com atividades dinâmicas e reflexivas, cujo tema abordado era: **Construindo Competências no Ensino Superior com Autonomia Intelectual**. No primeiro momento efetuou-se uma explanação oral sobre a **Vida de Estudo no Ensino Superior**, onde foram salientados alguns pontos importantes como: a relevância necessária de uma sensibilização do (a) acadêmico (a) que está iniciando uma nova etapa na formação escolar e que requer exigências específicas para os estudos acadêmicos; exigência de uma mudança radical nas posturas de estudo e que o resultado do processo depende fundamentalmente do (a) estudante, seja no processo psíquico, intelectual ou educacional; formação de uma postura autônoma na efetivação da aprendizagem; e a construção de um projeto individualizado apoiado no domínio de uma série de instrumentos de trabalho, esses instrumentais serão fundamentalmente bibliográficos. Em seguida, pormenorizou-se o destaque sobre o mérito de serem estudantes motivados e criativos, porque na vida acadêmica há uma necessidade de se obter autonomia intelectual, disciplina e rigorosidade metódica científica. Portanto, faz-se necessário otimizar tempo e realizar as tarefas pertinentes a cada curso para resultar no sucesso da vida acadêmica no ensino superior. Depois se aplicou uma dinâmica de contar histórias com origami para refletir sobre a condição de ser acadêmico (a) do nível superior. Para finalizar a professora organizou a última dinâmica do presente.

- **PALESTRA DE ORATÓRIA PARA APRESENTAÇÃO DE TCC NA ESFERA PSICOLÓGICA E PEDAGÓGICA** - No dia oito de outubro do corrente ano, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional – NAPI, representado pela Psicóloga Selena Castiel e a colaboradora Ana Lúcia Souza Santos, proferiram uma palestra com uma abordagem em: **“Oratória para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dentro de uma esfera psicológica e pedagógica”**. Então ocorreu a discussão da temática

salientando que a boa comunicação é um pré-requisito no mercado de trabalho, pois funciona como um reflexo de personalidade forte e segura, atributos importantes para o sucesso pessoal e profissional. Daí apresentou-se sobre a estrutura do discurso, que deve estruturar-se em três partes: **introdução, corpo e conclusão**. Em seguida houve a explanação específica de cada item estrutural do discurso.

- **I ENCONTRO DE EGRESSOS DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL DA FARO:** em comemoração aos 10 anos de formatura da 1ª turma. O evento aconteceu no salão nobre da FARO no dia dois de dezembro com uma palestra sobre auto responsabilidade profissional proferida pelo professor Hassan, além de vistas as novas instalações da Instituição e plantio de mudas de espécies florestais no pátio da FARO.
- **DATAS IMPORTANTES:** Todas as datas comemorativas são lembradas pela Direção da IES FARO, que visam à integração entre colaboradores, professores e acadêmicos, permeando o conceito que somos uma grande família em prol de educação igualitária.
- **LANÇAMENTO VEST FARO 2016.1 E 2016.2-** Com a participação da Diretoria, dos colaboradores e dos docentes realiza-se a divulgação e as campanhas para o processo seletivo dos cursos da FARO.
- **COLAÇÃO DE GRAU**—Momento de suma importância para a comunidade acadêmica institucional. Todos ficam envolvidos na organização, recepção, ornamentação e divulgação. Feita uma estrutura que possa receber os discentes, para viabilizar um momento único para o formando e seus familiares.
- **COLAÇÃO DE GRAU INTEMPESTIVA DOS APROVADOS NA OAB:** Realização de Colação de Grau para os acadêmicos do Curso de Direito que são aprovados no Exame da OAB.
- **COLAÇÃO DE GRAU INTEMPESTIVA DO CURSO DE PEDAGOGIA:** Realização de Colação de Grau intempestiva para a última turma de Pedagogia.
- **ENADE-** No ano de 2016 continuou-se as ações do Projeto Pertencimento que viabiliza mecanismos para os alunos que estarão participando do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O Projeto visa criar o pertencimento que é razão fundamental para o indivíduo. Os estudantes precisam saber onde estão e onde vão chegar.
- **JORNADAS ACADÊMICAS DOS CURSOS:** Considerando as datas em que

se comemoram as profissões, os diversos cursos da IES, promoveram Jornadas Acadêmicas, promovendo palestras, mini-cursos, simpósios e oficinas. A Jornada é organizada pelos docentes, acadêmicos de forma integrada e sistematizada.

- **EXPOSIÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS ORGANIZACIONAIS:** Atividade promovida pelo Curso de Administração e Ciências Contábeis que visam expor as melhores práticas organizacionais pelo alunado. Na oportunidade foram reunidas empresas de diversos setores que divulgaram sua marca e fizeram a exposição de seus produtos, contando sua trajetória e suas experiências de sucesso, além de promover sorteio de brindes e degustação de produtos.

- **I FORUM DE ADMINISTRAÇÃO – EMPRESAS INCUBADAS:** Organizado pela Coordenação de Administração, com apoio dos professores Gisele Cintra e Kenny Abiorana, o Evento abordou uma relevante e atual temática: **Empresas Incubadas: Transformando Idéias em Negócios e Pesquisadores em Empreendedores.** Contou com a presença da ABRH/RO - Associação Brasileira de Recursos Humanos em Rondônia, SAERO – Sindicato dos Administradores de Rondônia, CRA – Conselho Regional de Administração e CAERD - Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia. O tema central foi abordado pelo prof. Adm. Jairo Costa do IFRO

- **VISITA INSTITUCIONAL:** Recebeu-se no âmbito da IES alunos do Ensino Médio residentes do Município de Buritis, para conhecer o processo do vestibular, os cursos oferecidos e a infraestrutura da faculdade.

- **I ENRAT:** Os acadêmicos de Administração participaram do lançamento do livro do I ENRAT – Encontro Rondoniense de Administradores e Tecnólogos que representa um grande incentivo ao conhecimento e o livro lançado é uma fonte de conhecimento e pesquisa. A obra contém 16 artigos selecionados por uma comissão formada por profissionais especialistas na área de gestão, resultado das ações desenvolvidas pelo CRA-RO em comemoração ao Jubileu de Ouro da Administração em 2015.

- **POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO E RECONHECIMENTO ACADÊMICO –** A FARO no ano de 2016 permaneceu com a sua política de valorização e reconhecimento para os acadêmicos formados pela IES. Manteve-se a confecção de banner's com os nomes dos acadêmicos que passam nos exames da OAB Além disso, a homenagem aos acadêmicos com os melhores rendimentos no percorrer de

seu curso recebe a L urea Acadêmica.

- **I FORUM DE CONTABILIDADE:** A o realizada pelo Curso de Ciências Contábeis. O evento abordou a temática: **Empreendedorismo em dois tempos**. Contou com a presença do SEBRAE, CRC – Conselho Regional de Contabilidade e Companhia de águas e Esgotos de Rondônia - CAERD.
- **I CONFERÊNCIA DA MULHER ADVOGADA DO ESTADO DE RONDÔNIA:** Participa o das professoras do Curso de Direito na I Conferência da Mulher Advogada na sede da OAB.
- **PROJETO CINEMA E DIREITO:** Debate sobre a linguagem cinematográfica e a reflexão do Direito em conexão com outras áreas do conhecimento. Participa o de professores debatedores e dos acadêmicos do curso. No ano de 2016 contou com a programa o: Advogados contra a ditadura - Debatedor: Prof. Ant nio Augusto; Philadelphia - Debatedor: Prof. Amaro Ramalho; As duas faces de um crime - Debatedor: Prof. Eudes Cabral; Kramer vs Kramer - Debatedoras: Profa. Selena Castiel e Profa. Maria Lídia; e A revolu o não será televisionada - Debatedor: Prof. Fábio Abiorana.
- **SEMINÁRIO: “AS FUN OES E PRERROGATIVAS DO MINISTÉRIO PÚBLICO EM MATÉRIA DE DIREITOS DIFUSOS E COLETIVOS”:** A IES recebeu o Promotor de Justiça do Estado do Amazonas, Dr. Vitor Fonseca. Na oportunidade, o jurista ministrou palestra com o tema “As fun oes e prerrogativas do Ministério Público em matéria de direitos difusos e coletivos”, direcionada aos alunos das disciplinas de Seminários Jurídicos I e Optativa II, Direitos Difusos e coletivos.
- **DISCUTINDO O NOVO CPC:** A coordena o do curso de Direito da FARO, promoveu uma mesa-redonda sobre o Novo Código de Processo Civil com estudantes e professores da área jurídica. Os debates foram dirigidos pelo Dr. Sérgio Luiz de Almeida Ribeiro, professor da PUC/SP, Professor da Universidade de Remington, professor da UFRJ, professor da Faculdade Santa Rita de Cássia e membro da Associa o Brasileira de Direito Processual Civil.
- **ORÇAMENTO DOMÉSTICO:** Com o objetivo de explicar e orientar realizou-se uma palestra sobre Orçamento Doméstico para os colaboradores administrativo da IES.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Neste Eixo, apresentaremos de modo transparente a política de atendimento aos discentes, visando a constatar como temos procurando a excelência para realizarmos um atendimento de qualidade pela instituição em seus documentos oficiais e, o quanto a instituição dá suporte e apoio à realização de eventos, como por exemplo: o acompanhamento de egressos e a formação continuada, bem como as condições da Instituição para o atendimento do discente.

Efetivamente, os resultados das atualizações e adequações realizadas no ano 2015, serão equacionados e para isto, a FARO continua a promover eventos culturais e científicos que despertam o interesse deste público-alvo, estimulando a participação em congressos, palestras, exposições e cursos.

a) Coordenação de Pós-Graduação e Extensão:

De forma gradativa e planejada, a expansão dos cursos de pós-graduação, busca atender aos interesses e às necessidades emergentes na comunidade, do município e dos estados circunvizinhos como o Acre e o Amazonas.

Visando contemplar alunos que procuram as Especializações *Lato Sensu* e os programas de Mestrado *Strictu Sensu* desde 2014. As atividades de extensão ocorrem dentro da IES, e fora dela em outras Unidades da Educação Superior no estado e outras federações.

Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Todas as ações voltadas para o pedagógico são desenvolvidas através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional – NAPI que contribui nas atribuições pedagógicas e no bem-estar dos discentes e docentes com o objetivo de orientar, potencializar e enriquecer o desenvolvimento dos indivíduos que integram a instituição educacional na sua organização e funcionamento.

Dentre as atividades de apoio pedagógico e financeiro, destaca-se a Monitoria que é exercida por alunos que foram aprovados em processo seletivo, divulgadas por meio de edital publicado semestralmente, e onde o aluno tem a função de auxiliar o professor no ensino de um componente curricular, principalmente nas atividades didático-pedagógicas. Ressaltamos que a cada ano existe um aumento gradativo na oferta de vagas para Monitoria.

A Faculdade desde 2005 está cadastrada no Programa Universidade para

(PROUNI), e no EDUCA mais BRASIL. Está igualmente cadastrada para que seus acadêmicos utilizem o Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES).

Para o funcionamento do apoio financeiro, temos um setor responsável pelos convênios e programas institucionais, como bolsas para funcionários, atletas, monitores, FIES e PROUNI. Esse setor atua consoante à política de responsabilidade social interna e externa visando o bem-estar, a valorização dos integrantes da instituição e a manutenção de parcerias com convênios.

A FARO mantém desde 2014 uma política de descontos de dez a vinte por cento para pagamentos realizados até a data do vencimento da mensalidade dos cursos ofertados. As bolsas estão vinculadas ao programa institucional de inclusão social e estão categorizadas da seguinte forma:

- **Bolsas para Funcionários:** concede 50%, de desconto independente do curso que os colaboradores escolham;
- **Bolsa Monitoria:** Valor de R\$ 418,64 (quatrocentos e dezoito e oito reais e sessenta e quatro centavos) mensais para uma carga horária de 12 horas de atividades pelo período de 6 meses; A elencada Bolsa teve um aumento em seu percentual para pagamento.
- **PROUNI:** A Instituição desde 2005 aderiu ao PROUNI em diversos cursos com bolsas integrais, sendo seguida conforme normas e regras estabelecidas pelo MEC;
- **Bolsa Melhor Idade:** concede desconto de 25%, independente do curso escolhido; e
- **Bolsa Portador de Diploma:** concede desconto de 20%, independente do curso escolhido.

Estímulos à Permanência (Atendimento Psicopedagógico)

O NAPI atua orientando as atividades pedagógicas e psicopedagógicas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem e integração social. O propósito principal é atender aos alunos que tenham e apresentam suas dificuldades pedagógicas nas ações diárias da vida acadêmica, e ao mesmo tempo, trabalhar relações socioculturais e políticas sociais dentro e fora da instituição.

A intervenção do Núcleo Psicopedagógico é considerada como um recurso do

sistema educacional, integrando à vida diária de toda comunidade acadêmica.

Política de Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento de egressos da IES Faro é realizado de forma não institucionalizada. Contudo, a Faculdade recebe sistematicamente ex-alunos que são convidados, quando da realização de eventos acadêmicos, como participantes, palestrantes, membros de mesas redondas e mesmo como docentes participando de aulas preparatórias para concursos públicos.

O contato com os ex-alunos é realizado através das coordenações de cursos, do NAPI – Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional, pelos setores administrativos e em sua maioria, é feito por vínculos pessoais que se estabelecem entre professor e aluno. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* contam com grande número de ex-alunos, estes, têm descontos sobre o valor da mensalidade.

Todavia, existe na IES a política de verificarmos através de notícias, redes sociais o andamento profissional daqueles que se destacam profissionalmente.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Políticas de Pessoal

Em 2016 deu-se continuidade nas práticas que foram revistas e aprimoradas em 2015. Principalmente, nos pontos que permeiam as relações interpessoais, com um atendimento mais humanizado no Departamento de Recursos Humanos para melhor atender os colaboradores e docentes da IES.

a) Departamento de Recursos Humanos:

Foram fortalecidos os gerenciamentos primordiais:

- Gerenciamento das comunicações internas;
- Gerenciamento dos descontos em Folha de Pagamento;
- Gerenciamento do ponto presencial de forma a atender legislação vigente do Ministério do Trabalho;
- Gerenciamento, atestados médicos dos colaboradores;
- Programação de Férias, entre outros;
- Acesso *on line* dos colaboradores e docentes aos seus honorários e informações pertinentes a IES.

b) PDI e PPC's

O PDI está de acordo com as premissas determinadas pela Direção da IES para enquadrar o Plano de Carreira e a avaliação de pessoal dentro dos parâmetros pré-estabelecidos. O PPC's foi revisado conforme sugestão no ano anterior.

c) PCCS

O Plano de Cargo Carreira e Salário está em funcionamento desde 2011, atendendo tanto os Docentes como o Corpo Técnico e Administrativo, foi registrado no Ministério do Trabalho que para homologar sugeriu adequações de alguns ajustes que estão sendo providenciado pela IES.

Na FARO, a superação nos desafios apresentados no cenário de atuação de recursos humanos, respeitaram a formulação de políticas que propiciaram o desenvolvimento das competências do corpo técnico para agregação de valores a partir do projeto de gestão de pessoas. A capacitação do pessoal técnico-administrativo está compreendida no Plano de Desenvolvimento de Pessoal, coordenado pelo NAPI – Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional.

O corpo docente atende às exigências legais para faculdade, todos contratados dentro das normas da CLT, em tempo parcial, integral e horista.

O Plano de Cargos e Salários da IES foi discutido em Assembleia e as decisões foram postadas no portal da FARO e devidamente protocolado junto à Delegacia Regional do Trabalho.

Realiza-se um acompanhamento periódico para verificar o crescimento dos níveis dos professores conforme o tempo em que desenvolvem suas funcionalidades na IES.

d) CIPA:

A CIPA foi implantada na FARO em 2014, funcionando normalmente no âmbito da IES, atendendo aos aspectos de legalidade junto ao Ministério do Trabalho. Em seus pressupostos está preconizado em atender aos objetivos de auditoria documental, a CIPA atende à análise preliminar da legislação pertinente ao atendimento de pessoal.

Afirma-se que nas escalas de Risco, a IES está no Grau de Risco 1 (um), o menor, significando que na IES Faro não existem problemas prementes a serem resolvidos.

No ano de 2016 foi feita eleição da CIPA no mês de maio

e) Treinamentos:

Objetivando melhorar o desempenho e qualidade de vida, promoveu-se no decorrer do ano de 2016, treinamentos motivacionais aos colaboradores em geral.

f) SIPAT:

Em novembro efetivou-se a SIPAT, composta por palestras sobre as temáticas: Ergonomia, DST - AIDS, Etilismo, Primeiros Socorros, Educação no trânsito, e encerrou a semana com uma manha de recreação.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA:

Infraestrutura Física

Este Eixo visa verificar todas às condições de Infraestrutura Física apresentadas pela IES no ano de 2016 conforme às necessidades para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Parte da Missão Institucional e do PDI a infraestrutura que deve ser ofertada para a comunidade acadêmica, com a intencionalidade primordiais de melhoria dos espaços com qualidade e segurança.

Os investimentos na construção e melhoria da infraestrutura física da FARO, desde 2012 são uma constância, pois, visam o alcance de metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Todas as salas de aula, setores administrativos, os locais destinados às atividades culturais e de lazer, o Salão Nobre, os espaços de convivência, sala dos professores, coordenações de curso, departamento administrativo são muito amplos.

Efetivou-se em 2016, a construção de uma praça, onde toda comunidade acadêmica pudesse usufruir.

Constitui-se uma sala de descanso que pode ser utilizada pelos colaboradores e docentes com climatização, puff's e almofadas.

Vale ressaltar que 100% (cem por cento) das salas de aula são climatizadas. Salientamos que a IES finalizou muitas reformas na Infraestrutura no ano de 2016, que serão mostradas visualmente através de figuras no final do presente Relatório.

As dependências priorizam por boas condições de conservação, limpeza,

iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidade. Os sanitários são conservados e adequados para atendimento aos alunos, incluindo-se os alunos com necessidades especiais.

Existem laboratórios específicos para utilização dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, bem como para prestação de serviços gratuitos à comunidade, como o NPJ, laboratório de solos, água e Enfermagem.

Na biblioteca existem guarda-volumes, salão com mesas e cabines de estudos, computadores para pesquisas, salão de acervo bibliográfico, revistas e periódicos. O acervo é aberto e encontra-se registrado com código de barras.

No Registro de Controle Acadêmico, houve uma otimização do espaço para viabilizar atendimentos de qualidade para clientela, com cadeiras confortáveis, uma tv, uma recepção. Houve uma reforma também no laboratório de informática visando a melhoria dos serviços disponibilizados para a comunidade acadêmica.

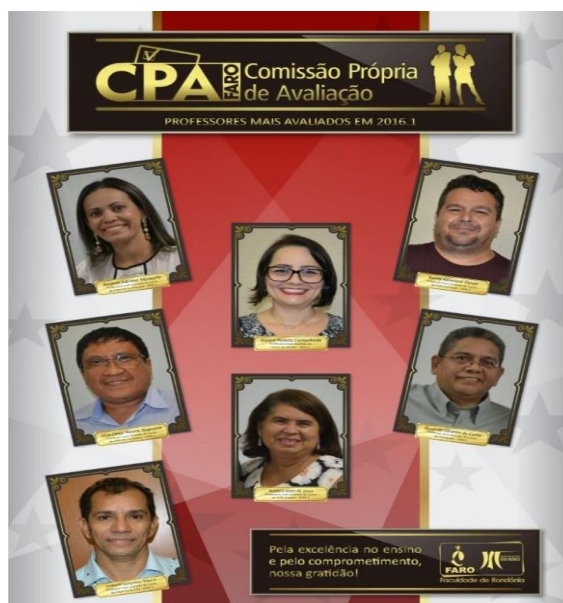
Potencialidades:

- Ambiente reservado aos professores, para descanso em horários de intervalo entre turnos, onde o professor (a) permanece nas dependências da IES;
- Uma sala para os professores com Dedicção Exclusiva;
- Novos recursos audiovisuais com lâmpada de led;
- Disponibilização de materiais tecnológicos e sistema Wi-Fi na sala dos professores para livre utilização;
- Uma sala para atendimento dos Núcleos de Administração e Contabilidade;
- Sala da empresa Junior - ECONCI
- Acesso aos blocos e demais áreas da IES através de rampas e elevador para os PNEs;
- Tutorial *on line* para trabalhar com o diário eletrônico;
- A entrada da IES foi asfaltada pelo DNIT.
- Uma sala de Apoio para os docentes no Bloco D.
- Um estacionamento para os professores;
- Monitoramento por câmeras para garantir a segurança e integridade da comunidade acadêmica.
- Um refeitório climatizado para os colaboradores administrativos.
- Sala de Descanso.

4 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA CPA NA IES

- **PREMIAÇÃO DOCENTE CPA:** No decorrer de cada semestre do ano letivo os professores que forem mais avaliados na Avaliação Docente, receberão uma premiação. O evento de premiação conta com a participação dos Coordenadores de Curso, Gerentes Administrativos e Acadêmicos, e a Diretoria da IES.

PROFESSORES MAIS AVALIADOS EM 2016.1



Fonte: MKT- FARO-2016

- **SELO CPA:** Tem por finalidade atestar que a ação foi pontuada primeiramente pela CPA, e efetivada posteriormente conforme as solicitações das Avaliações Internas.

Selo do CPA



Fonte: MKT- FARO-2016

SALA DE DESCANSO



Fonte: MKT- FARO-2016

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS AVALIADOS

Os resultados no contexto a seguir têm por finalidade apresentar a pesquisa correlata ao ano letivo de 2016, da Avaliação Institucional realizado pelos três sujeitos participantes: colaboradores técnico-administrativos, docentes e acadêmicos dos cursos de graduação.

No que tange aos colaboradores, técnico-administrativo, obtivemos a participação de 136 (cento e trinta e seis) colaboradores do corpo técnico administrativo, de um total de 136 (cento e trinta e seis) colaboradores. Tivemos a participação de 100% (cem por cento) dos colaboradores na efetivação de respostas.

Ressaltamos que ainda do quadro técnico-administrativo tivemos a participação dos menores aprendizes que perfazem o total de 05 (cinco).

Enquanto na esfera da participação dos docentes tivemos a adesão de participação de 106 (cento e seis) professores de um total de 137 (cento e trinta e sete) que compõem o quadro Docente da IES FARO.

Em vistas aos acadêmicos tivemos o quantitativo de **1.610 (hum mil seiscentos e dez) acadêmicos de um total de 2.490 (dois mil, quatrocentos e noventa)** que se encontravam regularmente matriculados no segundo semestre de 2016 na IES FARO.

Imagens da aplicabilidade das avaliações nos laboratórios de Informática das IES

Pesquisa 2016



Fonte: CPA FARO (2016)

Pesquisa 2016



Fonte: CPA FARO (2016)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo do pressuposto dos resultados obtidos no ano de 2016 atestamos que muitos pontos observados no ano de 2015 foram reprogramados e concretizados ou modificados no ano de 2016.

A efetivação da aplicabilidade da Avaliação por todos os sujeitos envolvidos na forma *on line* otimizou a sintetização dos resultados, bem como, promoveu a divulgação de forma organizada e suscita.

A adoção de algumas medidas da CPA como: premiação docente, selo da CPA, as expedições de notificações contribuíram para diversas funcionalidades da comissão.

Contudo, todo o processo avaliativo viabiliza em seus resultados fatores de ordem positiva ou negativa. Todavia, são estes resultados nos permitem criarmos mecanismo para ações reflexivas e críticas que serão embasadoras para tomada de decisão para IES.

Além disso, estes resultados são os descritores para ação de um planejamento futuro. Pois, visa legitimar dentro de uma ação os resultados que podem ser colocados em uma escala para efetivar em curto, médio e longo prazo.

A cada ano em que a FARO comemora mais um ano de sua implantação, surge momentos de grande reflexão, e percebe-se que aos longos dos anos a qualidade dos serviços e a infraestrutura são sinônimos de orgulho para todos que fazem parte da família institucional.

Doravante ressaltamos que essa ação da promoção qualitativa só é possível pelas contribuições norteadoras da Comissão Interna de Avaliação junto ao Corpo Diretivo da IES.

Porto Velho, 24 de março de 2016.